

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

CANELA, Catiane Benitez¹
PEREIRA, Axel Souza²
ANTONIO, Heriton Marcelo Ribeiro³
BENICIO, Maycon Ayres⁴
ARMONDES, Carla Caroline Lenzi⁵

RESUMO

Do primeiro ao terceiro trimestre gestacional, ocorrem alterações no alinhamento do corpo da mulher, o deslocamento do centro de gravidade e aumento da lordose lombar, causa efeito no sistema musculoesquelético, favorecendo o aparecimento de lombalgia. A lombalgia gestacional causa incapacidade física, interferindo diretamente na realização das atividades diárias, no trabalho e vida social; acometendo 50% das mulheres em período gestacional. O objetivo do presente estudo é avaliar a incapacidade funcional em gestantes, por meio do levantamento de dados sociodemográficos, identificação da prevalência de lombalgia em gestantes e características da dor lombar. A presente pesquisa foi submetida a avaliação pelo CEP e aprovada com o N° de parecer 2.116.553. Foram incluídas 24 gestantes que assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), do primeiro ao terceiro trimestre gestacional, assistidas em uma Unidade Básica de Saúde de Cacoal-RO, onde foi aplicado dois questionários, sendo um referente às variáveis sociodemográficas e características da dor lombar (26 perguntas), e o questionário Rolland Morris (24 perguntas) específico de incapacidade funcional provocada pela lombalgia. De 24 gestantes, obteve-se uma média de idade 24,9 DP± 6,92 com faixa etária de 18 à 37 anos, sendo 50% pardas, 96% não apresentaram nenhuma doença prévia. A amostra englobou os três trimestres gestacional, sendo que 54% das gestantes estavam no 3° trimestre. Neste estudo 83% apresentou dor lombar na atual gestação, 40% começou no 2° trimestre, com característica em pontada 55%, com intensidade moderada 55%, com duração < 1h 60%, estando mais intensa no período noturno 70%. Quanto ao questionário Rolland Morris valores ≥ 14 é classificado como incapacidade funcional, no presente estudo a pontuação máxima foi 10, sendo que 100% das gestantes não apresentaram incapacidade funcional. De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que a lombalgia na gestação não causa incapacidade funcional.

Palavras-chave: Gestação. Lombalgia. Incapacidade

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED 2017
E-mail: catianebenitez1@gmail.com

² Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED 2017
E-mail: axelsouza2@gmail.com

³ Doutor em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. E-mail: herimarc_fisio@yahoo.com.br

⁴ Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional Avançada pela Faculdade Inspirar. E-mail: maayresbenicio@gmail.com

⁵ Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). E-mail: cclarmondes@gmail.com